

“GLOBO RURAL” – UMA ANÁLISE DO TELEJORNAL SOB O VIÉS DO JORNALISMO SEGMENTADO¹

Diego Darte Arruda²
Eduarda Vitória Moraes Darwiche Fiquene³
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

RESUMO

O presente trabalho propõe uma análise do programa televisivo *Globo Rural*, exibido pela TV Globo, sob a perspectiva do jornalismo segmentado, com foco nas representações do agronegócio e da vida no campo. O estudo parte de uma abordagem qualitativa e exploratória, observando aspectos como cenário, linguagem, público-alvo, temáticas abordadas e estratégias de comunicação. Com base em matérias jornalísticas veiculadas no programa entre 2022 e 2023, busca-se compreender como o noticiário especializado articula informações técnicas e culturais com o objetivo de informar tanto o pequeno produtor quanto o público urbano interessado na realidade rural. O trabalho também discute o desequilíbrio de cobertura entre o agronegócio empresarial e a agricultura familiar, bem como a ausência de pautas ambientais mais críticas. A análise evidencia como o *Globo Rural* se consolidou como um dos principais produtos de jornalismo segmentado na televisão brasileira, equilibrando didatismo, entretenimento e informação técnica.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo segmentado; Globo Rural; Agronegócio; Telejornalismo; Comunicação rural.

INTRODUÇÃO

O jornalismo segmentado vem se consolidando como uma estratégia editorial relevante em um contexto de crescente especialização das pautas e dos públicos. Em vez de informar de forma ampla sobre todos os temas, esse modelo prioriza conteúdos voltados a nichos específicos, como economia, saúde, esporte, moda, tecnologia e, neste caso, o universo rural. O *Globo Rural*, criado em 1980, é um dos principais exemplos de jornalismo segmentado na televisão brasileira, com mais de quatro décadas de trajetória. Direcionado a agricultores, pecuaristas, pesquisadores e também ao público urbano interessado nas questões do campo, o programa se destaca por unir linguagem acessível e conteúdo técnico. A proposta deste trabalho é compreender, a partir da análise de algumas de suas reportagens recentes, como o programa constrói a sua narrativa

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho GTNE14 – Estudos da Comunicação, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 26 a 28 de junho de 2025.

² Estudante de Graduação 6º semestre do curso de Jornalismo da UFPB. E-mail: odiegoarrudaa@gmail.com

³ Estudante de Graduação 6º semestre do curso de Jornalismo da UFPB. E-mail: dudadarwiche@gmail.com

jornalística, quais temas privilegia e de que forma sua linguagem busca dialogar com um público diverso.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O jornalismo segmentado é compreendido por Traquina (2005) como uma resposta à fragmentação de interesses da audiência, atendendo às demandas de públicos específicos com linguagem e temas direcionados. No Brasil, essa especialização ganhou força a partir dos anos 2000 com a proliferação de canais temáticos e suplementos nos grandes veículos de imprensa. No campo do telejornalismo, o *Globo Rural* é uma das raras experiências de segmentação voltada ao mundo agrário que alcança repercussão nacional, sendo pioneiro em abordar o campo não apenas como espaço de produção econômica, mas também como território de cultura, saberes tradicionais e transformações tecnológicas.

O programa rompe com a estética tradicional dos telejornais de bancada, utilizando elementos que remetem ao campo desde sua trilha sonora — marcada pelo berrante — até a cenografia com tons terrosos e ambientação mais acolhedora. Essa construção simbólica se soma à presença de quadros fixos, como o “Pergunte ao Globo Rural”, que contribuem para uma identidade reconhecível e uma relação de confiança com os telespectadores. Estudos como o de Garbiate e Mazer (2012) apontam que o *Globo Rural* consegue aliar didatismo e informação técnica de forma equilibrada, sendo bem aceito tanto por produtores quanto por acadêmicos da área rural.

No entanto, é importante considerar que o jornalismo segmentado também opera sob escolhas editoriais que podem reforçar narrativas hegemônicas e silenciar outras vozes. Em sua pesquisa sobre a recepção do *Globo Rural*, Ribeiro (2005) observou que pequenos produtores rurais se sentem representados, mas reconhecem a predominância de pautas ligadas ao agronegócio de grande porte.

ANÁLISE E CONTRIBUIÇÕES DA PESQUISA

Para realizar esta análise, foram observadas matérias exibidas pelo Globo Rural entre 2022 e 2023, buscando identificar os temas privilegiados, o tipo de fonte consultada e o tom adotado nas reportagens. Um exemplo que reforça a presença do pequeno produtor é a matéria “Agroindústria de leite de cabra agrega valor à produção em

Alagoas” (jun. 2023), que aborda uma iniciativa familiar de transformação da produção leiteira local. A reportagem mostra aspectos culturais, técnicos e comerciais da atividade, valorizando o protagonismo da agricultura familiar.

Em contrapartida, matérias como “Exportações do agronegócio bateram recorde em abril” (mai. 2024) ilustram a ênfase recorrente no grande agronegócio, com destaque para resultados de mercado e indicadores econômicos. Nessa abordagem, são pouco exploradas questões socioambientais, como desmatamento, uso intensivo de agrotóxicos e impactos sobre populações tradicionais. Essa dualidade de enfoques levanta a discussão sobre o papel editorial do programa: informar de maneira técnica e acessível, mas dentro de certos limites políticos e comerciais.

A ausência de pautas ambientais críticas ou de temas como conflitos de terra e segurança alimentar indica uma opção por um conteúdo “neutro”, mas que reforça a visão do campo como espaço de produção econômica, alinhado aos interesses do agronegócio exportador. Mesmo assim, o programa se diferencia ao valorizar aspectos culturais e humanos do campo, o que contribui para um retrato mais complexo da realidade rural brasileira.

Outro aspecto relevante é o desempenho de audiência do programa. De acordo com reportagem do portal UOL (Forato, 2022), o Globo Rural alcançou 10,8 pontos na Grande São Paulo em uma manhã de domingo, superando toda a programação matinal de concorrentes como Record e SBT. Esse dado reforça a potência do jornalismo segmentado quando há clareza editorial, qualidade informativa e conexão com o público.

CONCLUSÃO

A análise do Globo Rural como produto de jornalismo segmentado revela sua relevância na mediação entre o campo e a cidade, entre o técnico e o popular. A longevidade do programa demonstra sua capacidade de adaptação e conexão com múltiplas audiências. Ao mesmo tempo, evidencia-se a predominância de pautas voltadas ao agronegócio em larga escala, com menor espaço para questões críticas e socioambientais.

Essa constatação aponta para os limites do jornalismo segmentado quando este não assume uma postura mais investigativa ou plural. Ainda assim, o Globo Rural é uma experiência bem-sucedida de jornalismo especializado, capaz de traduzir complexidades técnicas e de humanizar os rostos e desafios do campo. Como contribuição para os estudos de mídia, este trabalho reforça a importância de uma cobertura mais diversa do mundo rural, que inclua vozes sub-representadas e problematize os modelos de desenvolvimento vigentes.

REFERÊNCIAS

FORATO, Thiago. **Globo Rural dá mais Ibope que toda programação da Record e SBT:** Atração matutina da Globo está há 42 anos no ar. Matéria online. Publicado em: 07/11/2022. Disponível em: <https://natelinha.uol.com.br/audiencias/2022/11/07/globo-rural-da-mais-ibope-que-toda-programacao-da-record-e-sbt-189651.php> Acesso em: 01 set. 2023.

GARBIATE, Ana Paula; MAZER, Dulce. **Jornalismo Transgênico: uma análise do programa Globo Rural.** 6º Congresso Nacional de Extensão Universitária. Encontro de atividades científicas da UNOPAR. Anais 15. Londrina, 2012. CD-Rom. ISSN: 2176-2147. Disponível em: <https://repositorio.pgskroton.com/bitstream/123456789/2480/1/Jornalismo%20transg%C3%AAAnico%20-%20uma%20an%C3%A1lise.pdf> Acesso em: 01 set. 2023.

GLOBO RURAL. **Agroindústria de leite de cabra agrega valor à produção em Alagoas.** 10 jun. 2023. Disponível em: <https://globorural.globo.com/pecuaria/noticia/2023/06/agroindustria-de-leite-de-cabra-agrega-valor-a-producao-em-alagoas.ghtml>. Acesso em: 02 maio 2025.

GLOBO RURAL. **Exportações do agronegócio bateram recorde em abril, com US\$ 15,2 bilhões.** 16 maio 2024. Disponível em: <https://globorural.globo.com/economia/noticia/2024/05/exportacoes-do-agronegocio-bateram-recorde-em-abril-com-us-152-bilhoes.ghtml>. Acesso em: 02 maio 2025.

MEMÓRIA GLOBO. **Telejornais e programas jornalísticos.** Publicado em: 28 out. 2021. Disponível em: <https://memoriaglobo.globo.com/jornalismo/jornalismo-e-telejornais/globo-rural/noticia/evolucao.ghtml>. Acesso em: 03 set. 2023.

RIBEIRO, Marcelo Jorge Pereira. **O Globo Rural e a Comunicação no Campo:** um estudo da recepção realizada pelos pequenos produtores. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal de Juiz de Fora, 2005.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo:** por que as notícias são como são. Florianópolis: Insular, 2005.